

ANTROPOLOGIA
AULA 07
DEFINIÇÕES DE CULTURA



O conceito de cultura é muito caro à antropologia. Por isto, vamos trazer aqui diversas definições discutindo cada uma delas para ampliação do nosso entendimento.

A palavra ***cultura*** pode ser polissêmica, e preferimos adotar esta interpretação. Por polissemia compreendemos aquele conjunto de palavras com grande variedade de sentidos ou significados.

ANTROPOLOGIA
AULA 07
DEFINIÇÕES DE CULTURA



Cultura tem sua origem na palavra latina *culture* e significava, em fins do Século XIII, uma parcela de terra que era cultivada pelo homem (KUPER, 2002; CUCHE, 1999). Cultura exprime, nesse sentido, uma ação, no caso, **a ação humana de cultivar a terra.**

No sentido da biologia, o termo também é usado como coletivo das bactérias e outros seres microcelulares. No segunda metade do Século XVII, o termo assume a capacidade de cultivar uma ***faculdade do espírito humano.***

ANTROPOLOGIA
AULA 07
DEFINIÇÕES DE CULTURA



“Toda e qualquer sociedade se constitui sobre um base ou **unidade biológica, o indivíduo**. Contudo, quando pensamos como cada sociedade e sua respectiva cultura agem sobre essa unidade, **moldando-se de acordo com suas escolhas, instituições, costumes e valores**, entra em ação a ideia do **Indivíduo Moral** ou **Indivíduo Valor**. Em cada cultura, sobre o indivíduo biológico, matéria-prima de um a sociedade e cultura, constrói-se um outro sujeito, que pensa, age, faz, sente, percebe, interpreta e entende o mundo muito diferentemente de nós, por exemplo”.

(Prof. Dr. Euler David Siqueira, Antropologia: uma introdução, p. 55)

ANTROPOLOGIA
AULA 07
DEFINIÇÕES DE CULTURA



Cultura significa todo aquele **complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano** não somente em família, como também por fazer parte de uma sociedade da qual é membro.

<https://www.significados.com.br/cultura/>

ANTROPOLOGIA
AULA 07
DEFINIÇÕES DE CULTURA



Fatores geográficos (clima e alimentação) determinaram no passado o trânsito e a identidade de uma pessoa ou de um grupo. Para Jacques Turgot, Jean-Jacques Rousseau e John Locke defenderam a ideia da educação como agente responsável pela formação do homem em sua totalidade, “afirmando até mesmo que os grandes macacos, por meio de uma educação sistemática e processual, poderiam se desenvolver em humanos”.

(Conforme Ronaldo Lidório no livro *Comunicação e Cultura*, página 37)

ANTROPOLOGIA
AULA 07
DEFINIÇÕES DE CULTURA



“De modo geral, portanto, podemos citar Paul Hiebert e conceituar culturas como `sistemas mais ou menos integrados de ideias, sentimentos, valores e seus padrões, associados de comportamento e produtos, compartilhados por um grupo de pessoas que organiza e regulamenta o que pensa, sente e faz”.

Ronaldo Lidório no livro *Antropologia Missionária* (p. 65) citando Paul Hiebert no livro *O Evangelho e a diversidade das culturas* (p. 30).

ANTROPOLOGIA
AULA 07
DEFINIÇÕES DE CULTURA



Aproximando-se o final do século XIX, o conceito de cultura passou a descrever a totalidade daquilo que define a espécie humana.

Num primeiro momento também expressou a qualificação do homem capaz de produzir, como aquele que é culto, letrado e erudito. Mas este conceito vem carregado dos ideais otimistas do iluminismo e do conceito de civilizado e selvagem (ou bárbaro) que a própria Antropologia irá desmontar ao lado do conceito de civilização.

ANTROPOLOGIA
AULA 07
DEFINIÇÕES DE CULTURA



Por civilização compreendemos a modernidade, materialismo, indústria e ciência: o mundo do progresso festejado pelo utilitarista iluminista. Neste sentido, o conceito de civilização e de cultura entram em choque. O crescimento da cultura é orgânico, enquanto o da civilização é artificial. *“Cultura e civilização tendem a entrar em conflito na mesma medida em que divergem suas formas de crescimento. A civilização acaba se tornando um concha vazia, destituída de espírito animado e desmorona”.*

(Kuper, 2002, p. 57)

ANTROPOLOGIA
AULA 07
DEFINIÇÕES DE CULTURA



“Independentemente do que consideramos ser a nossa cultura, aquela que consideramos nossa e só nossa, somos todos iguais como portadores de culturas como código ou lógica simbólica diferentes. Ou seja, somos diferentes e é justamente essa diferença na forma de ser, pensar, existir, agir e simbolizar que nos torna iguais. Somos iguais porque unidos pela diferença. A diferença cultural ou de possibilidades de manifestações de códigos, arranjos e rearranjos simbólicos, nos mostra o quanto ela é universal. Somos um `um´ na diferença; a diferença nos dá a noção de unidade”.

(Prof. Dr. Euler David Siqueira, Antropologia: uma introdução, p. 71)